

ANEXO II - RESUMO EXPANDIDO

MUSEUS DE ARTE: DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS PARA A ADOÇÃO DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS.

Apresentação oral

Na contemporaneidade, um dos papéis do museu é estar a serviço da sociedade e de seu desenvolvimento. Assim, a função social, atribuída ao museu, potencializa-o como um espaço de comunicação que, por sua vez, dinamiza suas ações educativas, que devem ser pensadas para envolver os diferentes públicos. Nessa perspectiva, ciente da função social e educativa do museu para com a sociedade na qual ele está inserido, bem como dos diversos fatores que contribuem para o êxito das ações educativas no espaço museal, definiu-se como objeto de pesquisa os museus de arte brasileiros, principalmente o que diz respeito às suas políticas. O problema que norteou a pesquisa foi a seguinte questão: como as políticas de museus de arte brasileiros interferem nas suas ações educativas? Assim, o estudo originou-se de inquietações nascidas no exercício profissional dentro de um espaço museal da arte e nele discute-se a função educacional dos museus. A pesquisa teve como recorte específico as políticas educacionais e as ações delas decorrentes. Analisaram-se, para tanto, dados obtidos de oito museus de arte brasileiros, de diferentes regiões do país, cujas informações acerca de suas políticas e ações foram obtidas por meio de questionários enviados via correio eletrônico – *e-mail*. Teve como objetivo geral verificar as políticas de alguns museus de arte brasileiros em relação às ações educativas, bem como aspectos específicos dessa atividade. Para tal, os objetivos específicos norteadores constituíram-se em organizar dados sobre o contexto histórico do espaço museal da arte e sobre alguns conceitos que o permeiam; levantar as políticas propostas por alguns museus de arte brasileiros; e investigar, em documentos, questões fundamentais sobre a função educativa de museus de arte. Além disso, procurou-se comparar os principais problemas de alguns museus de arte brasileiros, especialmente no que se refere à ação educativa; destacar as principais fontes de financiamento de alguns museus de arte brasileiros; e identificar as ações que contribuem para o exercício de uma política educacional em alguns museus de arte brasileiros. Para o desenvolvimento do estudo, adotou-se a pesquisa exploratória de natureza qualitativa e de caráter documental. Desse modo, o aporte teórico pautou-se em documentos específicos do campo museológico, como alguns disponíveis no *site* do ICOM e outros como: Brasil (2003, 2006, 2009) e Araújo e Bruno (1995); bem como em publicações de pesquisadores da área museal e de outras áreas de conhecimento. Algumas reflexões foram estruturadas a partir do pensamento de autores, tais como: Barbosa (2005a, 2005c); Bourdieu e Darbel (2003); Chagas (2006); Coelho (2004); Cury (2006); Davies (2001); Franz (2001, 2003); Freire (2006, 2008); Giraudy e Bouilhet (1990); Grinspum (2000); Hooper-Greenhill (1998); Köptcke (2007, 2008); Lourenço (1999); Mason (2004); Santos (2007, 2008); Studart (2004a, 2004b); Tojal (2007); Vergara (2004, 2009). Quanto às técnicas empregadas na pesquisa, na etapa da coleta de dados, recorreu-se à entrevista, utilizando-se o recurso de dois questionários, sendo que um foi respondido por representante do setor Administrativo e outro por representante do setor Educativo dos museus participantes. Na análise dos dados, constatou-se, entre outros resultados, que os oito museus desenvolvem diversas ações culturais e educativas e que interagem com públicos bastante heterogêneos; entretanto, as ações educativas em alguns deles estão envoltas em

muitas problemáticas. Elas dizem respeito à falta de profissionais no setor Educativo, em determinados museus; à ausência de avaliação sistematizada das ações educativas em outros, bem como à falta de definição conceitual e sustentação teórica em alguns setores Educativos estudados. E ainda constatou-se que alguns desses museus não possuem políticas claras e definidas, pois não dispõem nem mesmo de um documento oficial que determine diretrizes em relação às suas práticas e ações.

Referências

ARAÚJO, Marcelo M.; BRUNO, Maria Cristina O. (Org.). **A memória do pensamento museológico contemporâneo: documentos e depoimentos**. Comitê Brasileiro do ICOM. [S.l.], 1995. Disponível em: <<http://www.icom.org.br/memoria%20do%20pensamento%20museologico4.pdf>>.

Acesso em: 29 abr. 2008.

BARBOSA, Ana Mae. **A imagem no ensino da arte: anos oitenta e novos tempos**. 6.ed. São Paulo: Perspectiva, 2005c.

_____. Dilemas da arte/educação como mediação cultural em namoro com as tecnologias contemporâneas. *In*: BARBOSA Ana Mae. (Org.). **Arte/ educação contemporânea: consonâncias internacionais**. São Paulo: Cortez, 2005a.

BOURDIEU, Pierre; DARBEL, Alain (1969). **O amor pela arte: os museus de arte na Europa e seu público**. São Paulo: Edusp; Zouk, 2003.

BRASIL. Decreto nº 5.264, de 5 de novembro de 2004 - Institui o Sistema Brasileiro de Museus e dá outras providências. *In*: MINISTÉRIO DA CULTURA. **Política Nacional de Museus: relatório de gestão 2003-2006**. [Brasília]: MinC/ IPHAN/ DEMU, 2006.

_____. Lei nº 11.904, de 14 de janeiro de 2009. Institui o Estatuto de Museus e dá outras providências. Disponível em: <http://planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2009/Lei/L11904.htm>. Acesso em: 01 abr. 2009.

_____. Ministério da Cultura. **Política Nacional de Museus: memória e cidadania**. [Brasília]: MinC, 2003. Disponível em: <http://www.museus.gov.br/downloads/Política_Nacional_de_%20Museus.pdf>. Acesso em: 15 fev. 2008.

CHAGAS, Mário de Souza. **Há uma gota de sangue em cada museu: a ótica museológica de Mário de Andrade**. Chapecó: Argos, 2006.

COELHO, Teixeira. **Dicionário crítico de política cultural: cultura e imaginário**. 3.ed. São Paulo: Iluminuras, 2004.

CURY, Marília Xavier. **Exposição: concepção, montagem e avaliação**. São Paulo: Annablume, 2005.

DAVIES, Stuart. **Plano diretor**. São Paulo: Edusp; Fundação Vitae, 2001. (Série Museologia, 1).

FRANZ, Teresinha Sueli. **Educação para a compreensão da arte**. Florianópolis: Insular, 2001.

_____. **Educação para uma compreensão crítica da arte**. Florianópolis: Letras Contemporâneas, 2003.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 33.ed. São Paulo: Paz e Terra, 2006.

_____. **Pedagogia do oprimido**. 47.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2008.

GIRAUDY, Danièle; BOUILHET, Henri. **O museu e a vida**. Porto Alegre: Instituto Estadual do Livro, 1990.

GRINSPUM, Denise. **Educação para o patrimônio**: museu de arte e escola – Responsabilidade compartilhada na formação de públicos. Tese (doutorado em Educação) Faculdade de Educação/ USP. São Paulo, 2000.

HOOPER-GREENHILL, Eilean. **Los museos y sus visitantes**. Gijón: Trea, 1998.

ICOM – International Council of Museums. Development of the Museum Definition according to ICOM Statutes (2007-1946). Disponível em: <http://icom.museum/hist_def_eng.html>. Acesso em: 15 jun. 2009.

KÖPTCKE, Luciana S.; CAZELLI, Sibeles; LIMA, José M. de. Os Museus cariocas e seus visitantes: uma análise do perfil dos públicos dos museus do Rio de Janeiro e de Niterói. In: KÖPTCKE, Luciana S. **Oficina de Estudos de Públicos em Museus e Centros Culturais** [apostila]. São José/ SC: NEMU, 2007.

KÖPTCKE, Luciana S. (Coord.). PESQUISA PERFIL – OPINIÃO 2006/2007: análise descritiva preliminar dos dados agregados dos museus participantes da pesquisa em São Paulo. OMCC – Observatório de Museus e Centros Culturais, JUNHO 2008. Disponível em: <http://www.fiocruz.br/omcc/media/relatorio_OMCC.pdf>. Acesso em: 19 set. 2008.

LOURENÇO, Maria Cecília França. **Museus acolhem o moderno**. São Paulo: Edusp, 1999.

MASON, Timothy. **Gestão museológica**: desafios e práticas. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo; Fundação Vitae, 2004. (Série Museologia, 7).

SANTOS, Milton. **O espaço do cidadão**. 7.ed. São Paulo: Edusp, 2007.

_____. **Por uma Geografia nova**: da crítica da Geografia a uma Geografia crítica. 6.ed. 1.reimp. São Paulo: Edusp, 2008.

STUDART, Denise Coelho. Conceitos que transformam o museu, suas ações e relações. In: DOSSIÊ CECA-Brasil. **MUSAS** – Revista Brasileira de Museus e Museologia/ Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, Departamento de Museus e Centros Culturais. Vol.1, n.1, (2004). Rio de Janeiro: IPHAN, 2004a.

_____. Educação em museus: produto ou processo? In: DOSSIÊ CECA-Brasil. **MUSAS** – Revista Brasileira de Museus e Museologia/ Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, Departamento de Museus e Centros Culturais. Vol. 1, n.1, (2004). Rio de Janeiro: IPHAN, 2004b.

TOJAL, Amanda Pinto da Fonseca. **Políticas públicas de inclusão de públicos especiais em museus**. Tese (Doutorado – Ciência da Informação, Área de concentração: Cultura e Informação) – Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo.

VERGARA, Luiz Guilherme. Antropofagias contínuas entre antimuseus e mundo. In: LIVRO do seminário internacional “Museus e Cidades”. Organização: Afonso Marques dos Santos; Carlos Kessel, Ceça Guimaraens. Rio de Janeiro: Museu Histórico Nacional, 2004.

_____. *et. al.* **Experiências educativas**: Museu de Arte Contemporânea de Niterói – Divisão de Arte Educação. Caderno 2, ano 2009.